



Querida Família



Estamos passando por um momento delicado, o qual envolve a saúde de todos, sem exceção.

Por isso, a contribuição de cada um é muito importante para que voltemos às nossas atividades normais na escola.

Tendo em vista que os estudantes ficarão em casa por um certo tempo, elaboramos algumas sugestões para inspirá-los na nova rotina.

Entendemos que manter uma rotina criativa ajudará, e muito, no retorno das atividades em sala de aula posteriormente.

Vamos juntos embarcar nessa aventura?



Língua Portuguesa

Vol. 2 – Capítulo 6



Oi!!!

Estamos quase encerrando o nosso livro 2 e, com ele, o semestre...

O assunto hoje é MARCAS DE ORALIDADE EM TEXTOS ESCRITOS e GRAFIA DE VERBOS EM –JAR, –JEAR.

Língua portuguesa

Leia este fragmento de texto.

[...]

Era uma sexta-feira brava, última aula, e o Dib estava explicando a tabela periódica. Todos a fim de se mandar, torcendo para o sinal tocar, e o cara falando. Eu não estava entendendo lhufas.

[...]

Ele falava e falava, e eu boiando. Perguntei para o Odair:

- Odair, você está sacando esse troço?
- Meu, estou mais por fora do que elétron da última órbita.
- Eu vou pedir para ele explicar de novo.

[...]

MARTINS, Natalino. *Histórias no escuro*. São Paulo: Moderna, 1996. p. 59.

Língua portuguesa

Você já deve ter percebido como o momento de interação social, dependendo dos interlocutores, do gênero textual, da intenção dele, do ambiente, influencia o tipo de linguagem a ser utilizada na comunicação: mais formal ou informal. Quando informal, às vezes, traz até algumas marcas da oralidade em textos escritos.

É o caso desse trecho de texto que acabamos de ler. Você percebeu isso? Por que essa linguagem foi utilizada nesse texto? Consegue exemplificar a sua resposta com alguns elementos/expressões do próprio texto?

Língua portuguesa

Leia este trecho, de outro livro, que narra uma situação embaraçosa pela qual um garoto passa ao tentar se aproximar de umas meninas no supermercado.

[...]

As colas eram todas do mesmo tamanho e da mesma marca, mas eu fingi que não eram, só pra ficar ali, tentando ouvir o que elas diziam. Cheguei a ensaiar um jeito de puxar papo, a mais baixinha era uma gatinha, bem que eu poderia pedir o telefone dela e combinar um encontro e coisa e tal. Fui ficando tão nervoso enquanto pensava em tudo isso, que acabei derrubando um monte de tubos de cola no chão.

Cheguei a abaixar para catar as colas, mas não aguentei as garotas rindo da minha cara, me mandei dali o mais rápido que pude. Por sorte o Cabrum já estava na fila do caixa.

– Umas garotas chegaram e me perguntaram se eu estudava no Dante.

– E daí?

Língua portuguesa

- Ficaram cochichando e rindo umas para as outras.
- Sei.
- Me senti ridículo, derrubei um monte de colas no chão.
- Sei.
- Me senti super ridículo.
- Sei.
- Para de falar “sei”! – estourei.
- Tá.
- Toda a vez está acontecendo isso...
- Ahn.
- Outro dia, eu estava voltando para casa, tinha ido na quitanda do seu Berto, comprar umas coisas que a minha mãe pediu.
- Ahn.
- [...]

GALASSO, Lô. Viagem pelo ombro da minha jaqueta. São Paulo: Ática, 1995. p. 29-30.

Língua portuguesa

- 1 Que tipo de linguagem foi utilizada no trecho de texto de Lô Galasso? Justifique sua resposta.
- 2 Transcreva do texto alguns exemplos de expressões que ilustrem sua resposta anterior.
- 3 Leia a tirinha abaixo e transcreva as marcas de oralidade presentes nela.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/794252084266017133/>

Língua portuguesa

Quando você aprendeu substantivos primitivos e derivados, nos anos anteriores, deve ter visto que **a palavra derivada mantém a grafia da palavra primitiva correspondente.**

Dessa forma, CASARÃO, CASINHA e CASEBRE mantêm o “S” de CASA, palavra da qual derivam. Esse processo acontece com as demais palavras derivadas também:

análi**Se** → anali**S**ar

prince**Sa** → prince**S**inha

cru**Z** → cru**Z**ada

pra**ZER** → pra**ZER**oso

Língua portuguesa

Sendo assim, os verbos terminados em –JAR e –JEAR seguem a mesma regra. Veja:

- a) VIAJAR → viaJei, viaJou, viaJe você, que eles viaJem
- b) BOCEJAR → boceJei, boceJou, boceJe você, que eles boceJem
- c) RASTEJAR → rasteJei, rasteJou, rasteJe você, que eles rasteJem
- d) GORJEAR → gorJeei, gorJeou, gorJeie você, que eles gorJeiem
- e) PAJEAR → paJeei, paJeou, paJeie você, que eles paJeiem
- f) LISONJEAR → lisonJeei, lisonJeou, lisonJeie você, que eles lisonJeiem

Língua portuguesa

Boa
VIAGEM!!!



Que eles
VIAJEM
bem!!!

Língua portuguesa

Por que no 1º balão apareceu **VIAGEM**, com “g”, e no 2º, **VIAJEM**, com “j”? Qual está correto, afinal?

Boa **VIAGEM**!!!

Que eles
VIAJEM bem!!!

As duas formas estão corretas. Cada uma delas, no seu contexto.

- ▶ **VIAJEM** é **verbo** VIAJAR conjugado (futuro do subjuntivo).
- ▶ **VIAGEM** é **substantivo** e o adjetivo “boa” o determina como tal.

Lingua portuguesa

1 Justifique a grafia das palavras: VIAGEM e VIAJEM.

a)



Mala de Viagem
Bordo com rodas

c)



Viajem de trem e curtam as férias de um modo diferente!

b)



Desejo que vocês viajem com tranquilidade e segurança!

d)



Língua portuguesa

Em seu livro didático, cap. 6, da página 66 até a 69 e da 74 à 76, você encontra textos explicativos, exemplos e exercícios sobre os conteúdos vistos aqui, no Guia da Conquista, hoje.

Ah, não se esqueça de fazer os exercícios do seu Livro de atividades também!

*Com as atividades de quinta-feira,
encerraremos o vol. 2.*

*Não deixe de comparecer ao nosso
“encontro”!*